



O FORJANENSE

Directora executiva: Susana Costa
Fevereiro 2012 • Ano XXVII 2ª série • n.º 272
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

Shunza em crise



www.regiodelerijia.pt

Estatuto editorial

Estabelece o artigo 17º da Lei de Imprensa (Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro), no seu nº 1, que «As publicações periódicas informativas devem adoptar um estatuto editorial que defina claramente a sua orientação e os seus objectivos e inclua o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores», referindo a mesma lei, no seu nº2, que «o estatuto editorial é elaborado pelo director e, após parecer do conselho de redacção, submetido à ratificação da entidade proprietária, devendo ser inserido na primeira página do primeiro número da publicação e remetido, nos 10 dias subsequentes, à Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Ora, face ao exposto, e para regularização da situação existente, procurando cumprir, simultaneamente, o estatuído no nº3 do artigo citado publica-se o Estatuto Editorial de «O FORJANENSE», recentemente aprovado pela entidade proprietária.

- «O Forjanense» é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- «O Forjanense» dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, «O Forjanense» procurará ser o espelho das actividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- «O Forjanense» terá como objectivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objectiva e pluralista, de modo a reflectir a diversidade e riqueza do pensamento e da actuação dos diversos parceiros sociais.

- «O Forjanense» compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à actividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em «O Forjanense», os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

A directora de O FORJANENSE



Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



para mais informações visite: www.espoauto.com

Destaque

A importância da água

Em 15 de Fevereiro de 2012, de acordo com o índice de seca meteorológica (PDSI), a situação de seca agravou-se em termos de intensidade estando agora 75 por cento do território nas classes de seca severa e extrema (ver mapa). Nos últimos 12 meses verificou-se que, entre Abril e Setembro, ocorreu um período de seca que foi mais sentida nas regiões do litoral Norte e no Centro. E apesar de termos tido um Outubro de 2011 muito quente e seco, elevados valores de precipitação, essencialmente no Litoral Norte, compensaram os tempos quentes precedentes. No entanto, em Dezembro e Janeiro e nos primeiros 15 dias de Fevereiro os valores de precipitação voltaram a ser muito inferiores ao normal, verificando-se um aumento considerável da área de seca e da sua severidade.

Os agricultores minhotos estão preocupados com a falta de chuva. A seca já destruiu pastagens, está a prejudicar o cultivo de cereais de Inverno e ameaça a qualidade do vinho verde. «O vinho que produzimos nesta região precisa de humidade, pelo que ou vai precisar de rega ou a produção vai sofrer: haverá menos vinho, o nível de álcool do produto será mais elevado e poderá ainda perder aquela acidez que caracteriza o vinho verde», alerta José Manuel Lobato, presidente da Associação dos Agricultores do Distrito de Braga (ADADB).

«Os produtores estão muito preocupados e têm manifestado as suas apreensões junto da associação», revela o presidente da Direcção da ADADB. «Uma das grandes preocupações prende-se com a destruição das pastagens. Sem pastos para os animais, os agricultores vêem-se obrigados a comprar palha e rações. Em consequência disso, o preço das rações está a subir nos mercados. No entanto, os preços pagos ao produtor ou se mantêm ou descem. Há agricultores em situação financeira muito debilitada», explicou José Manuel Lobato.

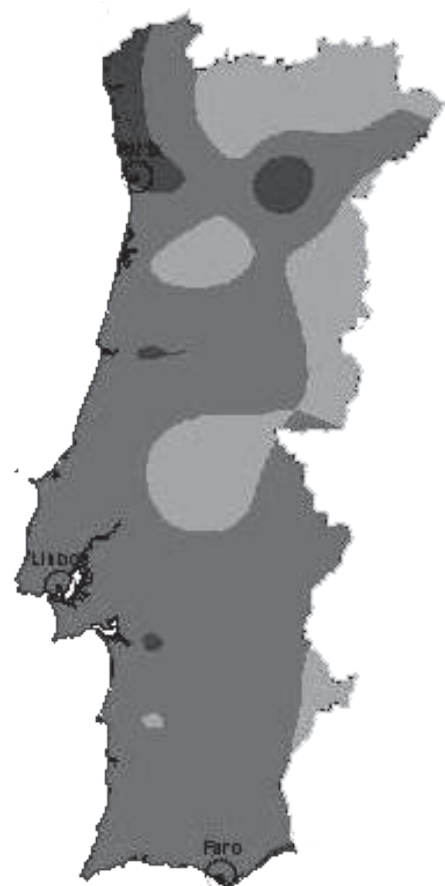
A ADADB promoveu no sábado, dia 25 de Fevereiro, uma reunião com associados e neste encontro foi aprovada a tomada de uma posição pública sobre as consequências da seca na agricultura da região. A associação pede por isso apoios extraordiná-

rios para os produtores, não só para os da região, mas para os de todo o país. «Se nós já sentimos no Minho os efeitos da falta de chuva, imagine-se lá para o sul», admitiu.

João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), num encontro recente com Passos Coelho, Primeiro-Ministro de Portugal, defendeu «medidas urgentes para a seca», que se devem implementar o mais rapidamente possível, assim como foi estipulado no acordo de concertação social, principalmente no que se refere «à taxa de recursos hídricos, à taxa sobre electricidade verde e outras medidas de financiamento, como novos concursos do PRODER». Este instrumento de apoio ao desenvolvimento rural do Continente abrange o período 2007-2013.

A seca, aliada à ausência de medidas do Governo, está a deixar os agricultores à beira de um ataque de nervos. A ministra da Agricultura, Assunção Cristas, é alvo de críticas, por actuar com inércia, perante a falta de chuva e o quadro de seca extrema que está a afectar Portugal.

A ministra da Agricultura, Assunção Cristas, revelou recentemente que não iria accionar ainda os fundos de emergência europeus para casos de seca, preferindo aguardar pelas chuvas. Cristas vai agir, mas no que ela própria considera «o momento próprio». No entanto, para os agricultores, o momento próprio é no imediato.



- Seca moderada
- Seca severa
- Seca extrema

Efeitos da seca



A falta de chuva leva também à queda de produção de electricidade. Tal como aconteceu em 2005, ano de grande seca, há uma crescente preocupação com o nível de água nas barragens. A redução no caudal da água implica uma quebra muito significativa da produção de electricidade: em Janeiro houve uma quebra das hidroeléctricas de 73 por cento face ao ano anterior. Este mês a quebra agravou-se para 80 por cento, segundo dados da Rede Energética Nacional).



Altas temperaturas e terrenos secos e desidratados estão a trazer uma vaga de incêndios ao país, nada característica desta época. Por dia têm-se registado inúmeros incêndios por todo o território nacional, o que torna mais assustadora esta fase de seca. Afastada a hipótese de se tratarem de incêndios por mão criminosa. Quase a totalidade tem origem nas queimadas, características deste mês e que servem para limpar as matas antes da época de fogos florestais.



Em Março deverá chover no litoral do nosso país, entre os dias três e seis, de acordo com o Meteo Online B.V.B.A., o maior serviço on-line de informações meteorológicas do continente Europeu. No entanto, os valores de precipitação esperados não serão realmente significativos. E, segundo os especialistas em meteorologia e ambiente, uma Primavera muito chuvosa nunca irá compensar a falta de chuva deste último Inverno.

Local

X Encontro luso-galaico de BTT

Os dias 21 e 22 de Abril irão acolher o 10º encontro Luso-Galaico de BTT. Para o efeito, as inscrições decorrem até ao dia 13 de Abril e podem ser efectuadas no site www.cm-esposende.pt/lusogalaico.

Com organização da Câmara Municipal de Esposende e da Esposende 2000, em colaboração com diversas associações concelhias, este Encontro é já uma referência no norte do país, no que concerne a provas de BTT.

Prevê-se um fim-de-semana cheio de adrenalina, como já vem sendo hábito, onde são esperados cerca de 2500 participantes.

O programa inclui a realização de quatro passeios de BTT, nomeadamente Passeio Júnior, Meia Maratona (35 quilómetros), Maratona (70 quilómetros) e Mara-

tona Extreme (190 quilómetros), e animação, que inclui o Concurso B.I.T. (Bicicletas Incrivelmente Transformadas), concentração de bicicletas clássicas e o espaço Kids Camp.

O Passeio Júnior, com um nível de dificuldade baixo e um percurso de cerca de 25 quilómetros, é um passeio familiar, onde os pais e os avós são incentivados a acompanharem as crianças.

Num convite à criatividade, o Concurso B.I.T, realizado pela primeira vez, com grande sucesso, em 2010, vai-se repetir este ano, traduzindo um desafio ao propor a transformação de uma velha bicicleta num veículo divertido e o mais original possível.

Na edição deste ano haverá ainda a Concentração de Bicicletas Clássicas, onde estarão

expostas verdadeiras relíquias, avivando as memórias de tempos passados, onde a bicicleta, para além de um meio de lazer, era sobretudo um meio imprescindível de transporte.

Dentro do programa de animação, estará, ainda, em funcionamento, no parque em frente às Piscinas Municipais Foz do Cávado, o espaço Kids Camp, para as crianças, onde estarão disponíveis insufláveis, jogos didácticos e ateliers de educação ambiental.

Os acompanhantes dos participantes nos vários passeios poderão ainda fazer um Roteiro de Visita aos principais locais de interesse do concelho, bem como, participar numa Caminhada pela Restinga, ao longo da manhã de domingo, 22 de Abril.

Centro interpretativo de S. Lourenço



O Centro Interpretativo de S. Lourenço (CISL), a partir deste mês, irá alargar o seu horário de funcionamento e aumentar o leque de actividades.

Para permitir que mais pessoas possam usufruir deste equipamento cultural criado para a divulgação do castro de S. Lourenço e de toda a área geográfico-arqueológica de Esposende, a

Câmara Municipal de Esposende avança com o «Programa fins-de-semana».

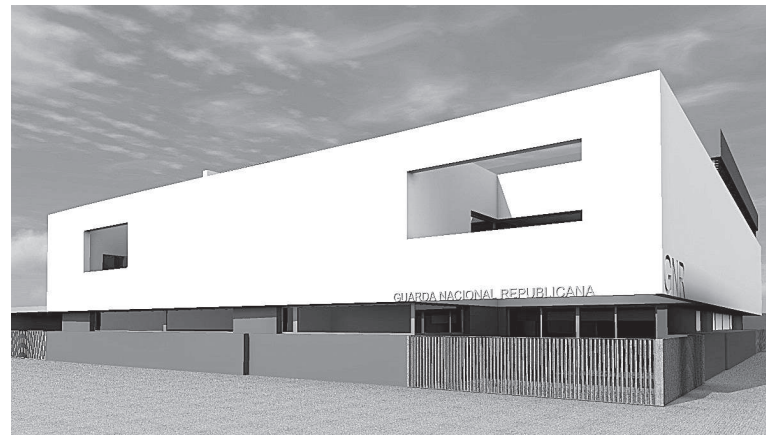
Assim, de Fevereiro a Junho e de Outubro a Dezembro, o Centro Interpretativo estará aberto no primeiro e terceiro domingo de cada mês, das 14h00 às 17h00, sendo que, de Julho a Setembro, funcionará ao sábado e domingo, entre as 14h00 e as 18h00. De

resto, mantém o horário de funcionamento de terça a sexta-feira, das 14h00 às 17h00.

Uma «Oficina de adornos» é outra das propostas pensadas, neste caso para a comunidade educativa. Assim, o Serviço Educativo do Centro Interpretativo de S. Lourenço propõe, ao longo deste mês a recriação de objectos de inspiração galaico-romana, em pasta de papel, facilitando a compreensão da importância do seu uso, através do contacto directo e contextualizado com o castro de S. Lourenço.

O percurso pela área arqueológica é complementado com a visita ao Centro Interpretativo onde, de forma interactiva e lúdica, se descodifica o monte de S. Lourenço e a arqueologia, atravessando 2 000 anos de vivências humanas.

Centro de segurança pública de Esposende



Já arrancaram as obras de construção do Centro de Segurança Pública, futuras instalações da Guarda Nacional Republicana de Esposende.

A empreitada corresponde a um investimento de aproximadamente um milhão de euros e será executada pela Câmara Municipal de Esposende no âmbito do Programa de Acção URBI, sendo financiada a 80 por cento pelo Programa Operacional Regional do Norte.

Com um prazo de execução de dez meses, o Centro de Segurança Pública de Esposende vai ser construído num terreno proprie-

dade municipal, localizado junto à Central de Camionagem, na zona nascente da cidade.

O edifício, de natureza militar e prisional, disporá também de áreas vocacionadas para o acesso do público em geral.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa refere que, «apesar de ser responsabilidade do Governo dotar de instalações as forças de segurança, o Município entendeu avançar com a construção do Centro de Segurança Pública, no pressuposto de que a cidade e o concelho sairão beneficiados, assim como os cidadãos».

Almoço solidário

«Voluntariado e Solidariedade» é o mote para um almoço a realizar no dia 10 de Março, pelas 13 horas, no Restaurante Reguenga, em S. Paio de Antas.

A forjanense Sofia Pinheiro propôs-se organizar um almoço solidário que, mais do que o convívio entre os participantes, tentará a angariação de verbas para a aquisição de 150 sacas de cimento a doar à Associação Humanitária Habitat, responsável pela construção de casas para famílias carenciadas. No âmbito do

seu projecto final de curso (PAP – Prova de Aptidão Profissional), a aluna da Escola Profissional de Esposende vai promover um dia de actividades e convívio, nomeadamente com jogos tradicionais, pinturas faciais, modelagem de balões e demonstração de cocktails.

O custo deste almoço é de 15 euros por pessoa. Não deixe de participar e colaborar com esta nobre causa. As inscrições podem ser feitas na Escola Profissional de Esposende ou junto da aluna.



Revisões desde 21,99 euros

Manutenção geral, serviços rápidos, lavagens, travões, suspensão, iluminação

Zona Industrial Neiva / 4935 Viana do Castelo
Tel.: 253 119 788 / Tlm.: 939 900 420
email: m.mouraaautoservice@hotmail.com



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagensbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Local

Semana da Leitura em Esposende



A Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, da qual faz parte a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em parceria com estabelecimentos de educação e ensino dos vários agrupamentos concelhios, vai realizar a Semana da Leitura, entre os próximos dias 27 de Fevereiro e 3 de Março.

Esta iniciativa, que decorre há alguns anos, é organizada pela primeira vez de forma articulada, concretizando um verdadeiro trabalho de rede, fomentando parcerias e rentabilizando recursos.

Assim, a Semana da Leitura

procura mobilizar a participação da comunidade educativa e do público em geral, para além de divulgar o trabalho de muitos profissionais, que, de forma anónima, contribuem para o sucesso educativo das crianças do concelho, e de que é exemplo a ampla programação, recheada de iniciativas onde as crianças e jovens participam de forma criativa e empenhada.

Entre as iniciativas agendadas nas diferentes escolas, destacam-se os encontros com os escritores José Vaz, Palmira Martins, João Pedro Mésseder e Luísa Fortes da Cunha, entre outros.

No dia 27, «Os Saltimbancos da Poesia», percorreram já as principais ruas da cidade, envolvendo toda a comunidade, das instituições públicas ao comércio local. Realizada por professores e alunos da Escola Secundária Henrique Medina, e vestidos de forma personalizada para o evento, percorreram as ruas declamando poesia, recorrendo não só à leitura individual como à leitura colectiva de forma harmoniosa e interventiva. Esta actividade contou também com a colaboração das principais instituições da cidade e dos estabelecimentos comerciais, que participaram também como leitores de poesia.

Neste âmbito, serão ainda organizadas feiras do livro, sendo que a Semana da Leitura encerrará com um recital de poesia.

No dia 3 de Março, pelas 21h00, no Auditório Municipal de Esposende, vai ter lugar o recital de poesia, organizado pelos Agrupamentos de Escolas, no qual participarão crianças, jovens, pais e avós num encontro de gerações, indo ao encontro do Ano Europeu do Envelhecimento Activo, que se assinala este ano.

Descida do rio Neiva em Kayak

No próximo dia 11 de Março, realiza-se mais uma descida do rio Neiva em Kayak.

Experiências aventureiras como esta, realizadas no património natural do Concelho de Esposende, e com moderado grau de intensidade física são organizadas na primeira quinzena de cada mês, de Março a Dezembro.

Acompanhar as novas ten-

dências do desporto aventura e divulgar o património local são os objectivos primordiais destas iniciativas, recomendadas para o público exigente que procura fortes sensações de adrenalina em plena natureza.

Para mais informações e inscrições contactar as Piscinas Foz do Cávado ou através do site <http://www.esposende2000.pt>.

Empresária forjanense na TVI



No dia 2 de Fevereiro, Céu Ribeiro foi destaque no programa «Você na Tv», na TVI. Num programa dedicado a mulheres de coragem que investiram recentemente em negócios, mesmo em época de crise, a forjanense, proprietária da loja de roupa Big Happy, esteve em evidência. O seu depoimento abriu o programa daquela quinta-feira, em que o negócio forjanense foi aberto ao mundo, através do pequeno ecrã. A moda em tamanhos grandes, com modelos variados e inovadores da Big Happy valeram-lhe esta

participação televisiva, mediada pelo facebook. De facto, Céu Ribeiro chegou até ao apresentador Manuel Luís Goucha por esta rede social e, no espaço de dias, a participação desta no programa estava marcada.

Foram dez minutos de conversa, com espaço também para o desfile de alguns modelos à venda na loja. A repercussão, nas palavras da proprietária da Big Happy, foi muito positiva, aliás, como se pode constatar nas páginas de facebook da Céu Ribeiro e da loja em causa.

Rectificação

O novo Acordo Ortográfico

O Acordo Ortográfico é uma convenção que estipula regras sobre como escrever.

Em Portugal, foi aprovado pela Resolução da Assembleia da República nº26/91 e ratificado pelo Decreto do Presidente da República nº43/91, ambos de 23 de agosto desse ano.

No Brasil, o novo Acordo Ortográfico foi aprovado pelo Decreto

nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, entrando em vigor em janeiro de 2009, embora tenha sido estabelecido um período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.

A Resolução do Conselho de Ministros nº8/2011, de 25 de

janeiro, estabeleceu a sua aplicação obrigatória, no Sistema Educativo, no início do ano letivo 2011/2012 e, a partir de 1 de janeiro de 2012, ao Governo e a todos os serviços, organismos e entidades na dependência do Governo, bem como ao Diário da República.

José Reis

Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Fevereiro!

Festejou-se o dia de Carnaval no Lar!

Nesta instituição também recordamos esta data dedicada à folia e ao divertimento, e no dia 18 recebemos dois elementos do famoso grupo Sons do Minho: o nosso conterrâneo Luis Pinheiro e o «Pi de Areosa» que amavelmente aceitaram animar a nossa tarde de alegre euforia. Foi animação musical ao som das concertinas, animação pessoal, enfim animação geral!!! Desde já o nosso agradecimento a estes dois jovens que prontamente quiseram colaborar nesta actividade. A alegria musical deste grupo levou toda a gente



para a «pista de dança», para mostrarem os seus dotes. Uma tarde divertidíssima, em que mais uma vez se contribuiu para o retardar do processo de envelhecimento dos nossos utentes e sentirmos que um



sorriso deles é a prova maior de satisfação pessoal, demonstrando assim a boa disposição típica destas actividades.

A alegria e entusiasmo em que utentes, funcionárias e até alguns familiares se

fantasiaram a rigor fez justiça ao provérbio: «é Carnaval ninguém leva a mal...». Foi bonito de ver os utentes fantasiados de médicos, enfermeiros, noivas, princesas e tudo mais que a imaginação deu.... Este ano pudemos contar com a presença de alguns utentes da Unidade de Cuidados Continuados que também participaram na festa activamente.

Depois de tanto bailarico o lanche veio na hora certa e que bem que soube.

Patrícia Dias

Editorial



Reclamamos, criticamos, barafustamos... As nossas cabeças estão cheias de ouvir as palavras crise, contenção, dívida, taxas de juro, troika, FMI. E para baralhar mais os nossos dias até a natureza está em crise. Chuva nem vê-la. As terras estalam com tanta secura, as pastagens secam, os animais não têm o que comer. Ainda não atingimos valores dramáticos como os da seca vivida entre 2004 e 2005, mas a necessidade de precipitação em dias cinzentos de crise mas quentes de temperatura fora de época, deixam-nos ainda mais baralhados. Como Assunção

Cristas, esperamos pelo milagre de ver finalmente a chuva a cair. Numa esperança arcaica, consultamos o «Borda d'Água» ou o «Almanaque das Missões» na expectativa de alguém ter previsto a precipitação que tarda em chegar. As previsões mais breves dizem que a manhã do próximo sábado trará uns milagrosos 0.5mm³ de água. A actualidade está, de facto cinzenta. Resta-nos viver a fazer contas (de subtrair, essencialmente) e usar o nosso humor desconcertante e característico nestas fases mais críticas. E quando nos chegar «a mostarda ao nariz» por

mais medidas de contenção e austeridade, reclamemos, critiquemos e barafustemos. É o que os portugueses melhor sabem fazer. Mau é que muitos desses portugueses, que reclamam e saem para a rua em greves, são os mesmos que fazem os valores de abstenção nas eleições ascenderem a patamares quase absurdos e inaceitáveis. Como disse um dia Jonh F. Kennedy «Não pergunte o que seu país pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer por seu país». Repensem, então, o nosso pequeno mundo. Se mudarmos o que nos está mais próximo e se

reformularmos os nossos valores e as nossas atitudes, a realidade reflectir-se-á de outra maneira. Recebemos aquilo que damos. Vamos compreender para sermos compreendidos. Vamos ajudar para sermos ajudados. Vamos votar para termos direito a ser ouvidos. Quanto à seca, nada podemos fazer, na verdade. Resta-nos, de facto, esperar que a natureza e talvez S. Pedro nos tragam dias de chuva e regas há muito desejadas, e viver o dia da maneira que ele nos é apresentado.

Susana Costa

Casa Pereira



Drogaria Ferragens

Casa Pereira I - Av. Margarida Queirós, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Campanha da Quaresma - Ano B

O Grão de Trigo

Grão de trigo: sinal da caridade à luz da eucaristia



«hoje» da história, reclamando, por sua vez, o arrependimento, a purificação, a transformação pessoal e comunitária e a adesão integral à Sua Pessoa e à Sua Palavra, manifestando-o na vivência testemunhal dos valores do reino e na Caridade.

1. A grande finalidade da missão da Igreja é realizar a comunhão de toda a pessoa humana com Deus, anunciando-lhe a Boa Nova do Salvador e, a partir daí, que

essa comunhão exista na humanidade inteira, entre si mesma e com Ele (cf. LG 1). A comunhão com Deus na Eucaristia é algo diferente quer pela sua profundidade quer pela sua durabilidade. É o próprio Senhor Jesus que o afirma: «Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele» (Jo. 6, 36). Assim, o objetivo da celebração da Eucaristia não consiste numa união passageira, mas duradoura. Aquele que recebe o Corpo de Cristo, na comunhão, e escuta a Sua Palavra e Lhe dá graças, acolhe-O, dando origem a uma intimidade que perdurará. Ao falar da vida da graça, na Última Ceia, Jesus define-se a Si próprio como videira, cujos ramos propagam a vida. Para os ramos, o importante é manterem-se ligados à videira. «Permaneçei em Mim, como Eu permaneço em

vós». Esta recomendação tende a garantir a fecundidade da vida: «Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanece na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim» (Jo. «Quem permanece em Mim, e Eu nele, dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer» (Jo 15, 5).

(...) Tal união íntima com Jesus, na Eucaristia, transforma claramente o cristão. Nela não assumimos somente o Corpo de Cristo, mas tudo o que somos será «elevado» por Ele – a justiça, a liberdade, a amizade, o serviço, a verdade..., a vivência da mesma Caridade –; enfim, tudo em nós passará a ser d'Ele! E, por meio de tudo o que somos, Jesus passará a actuar amorosamente junto daqueles que nos rodeiam. Assim, na Eucaristia somos amados, transformados e oferecidos – em tudo e com o Seu Amor – para amarmos os outros.

2. Mas apesar de tudo, muitos têm a experiência da debilidade, do sofrimento, da dor e da fraqueza – em especial no tempo presente. Aquilo que todos possuímos naturalmente de bom, de belo e de verdadeiro, pois nos é concedido por Deus, como que é humilhado e desbaratado porque não o conseguimos manter sempre. A nossa vontade humana, mesmo que seja firme e determinada, choca com a debilidade que também possuímos e pelas dificuldades que à nossa volta existem. Como é difícil a conversão que nos é sempre proposta, em especial neste tempo da Quaresma! Quanto mais o crente descobre a sua debilidade, tanto mais é chamado a procurar «força» nesta comunhão. Para a pessoa de fé, as fraquezas e debilidades, os pecados e as infidelidades, são motivo muito especial para colocar a própria esperança na «força de vida e de viver» que Cristo comunica, na comunhão da Palavra que se escuta e da graça que se recebe.

3. O sinal maior da Quaresma como itinerário até à Páscoa, na conversão constante e na vivência da Caridade, reside num acontecimento central, onde o Senhor Jesus formula o preceito do amor mútuo aquando da instituição da Eucaristia e que daria a toda a pessoa a possibilidade de o cumprir. A partir daí, Jesus capacitará os Seus discípulos a maarem-se uns aos outros como Ele os ama. Antes da participação da Eucaristia, exige-se, uma radical atitude de vida: «Se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; depois virás apresentar a tua oferta» (Mt. 5, 23-24).

Última nota refere-se ainda ao que se passa durante a Última Ceia, onde Jesus resolve a discórdia surgida entre os Apóstolos pelo desejo do primeiro lugar à mesa. Com efeito, na celebração da Páscoa, em especial na Eucaristia, Ele procura comunicar aos que a vivem e celebram, o Amor que inspirou o sacrifício (esse grão de trigo que lançado à terra...); um Amor tal que não poupou em nada o Filho de Deus para transmitir à humanidade a verdadeira felicidade (...dará muito fruto).

Fonte: Caminhada da Quaresma da «Diocese de Coimbra»

Notícias Breves

Conselho Pastoral Paroquial

- Início da Quaresma (Quarta-Feira de Cinzas), 22/Fevereiro, às 18h00.
- Aos Sábados da Quaresma - exceto no Lausperene Paroquial (24 e 25/março) - às 17h30, a Catequese orienta a oração da Via Sacra.
- Dia do Pai (S. José), 19/Março, Eucaristia às 18h00.
- Lausperene Paroquial, 24 e 25/Março (Festa do Pai Nosso).
- Sacramento da Reconciliação, 24/Março, das 09h30 às 11h30.

Donativos para as obras no telhado da igreja Matriz

- 60,00 euros de Anónima.
- 50,00 euros de Anónima.
- 20,00 euros de Anónimo.
- 75,00 euros de Isidro Azevedo Abreu.
- 40,00 euros de Anónima.

Total: 9.415,00 euros.
Muito Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbitos:

16/01- Maria Vieitas Duarte, 95 anos, residente na Avenida 30 de Julho.

17/01- Domingos Parente Mesquita, 89 anos, residente Lar de Santa Luzia, Turiz, Vila Verde.

06/02 - Amândio Fernandes de Carvalho, com 81 anos de idade e residente na Rua da Ponte.

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Talhos Sr^a da Graça, Lda



- carnes verdes
- fumadas
- salgadas
- carne de cavalo
- porco preto
- todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Página do leitor

As «directas» do Torres



Sr. «Tuga»! Pode guardar essas coisinhas todas para si, porque vão fazer-lhe falta. A você, eu emprestei dinheiro e é isso que eu quero. O resto é problema seu okay?

Sra. «Troika»! estou aqui a pedir à sra. em nome das alminhas que lá tem! Será que eu poderia pagar os juros que devo a você, com cortiça, azeite, alheiras, umas chouricutas de «verde» e até umas garrafinhas de vinho fino, etc, etc?!!

«Uma história para pensar»

O processo dos animais

A culpabilidade do acusado, não fazia a menor dúvida.

Ele tinha deliberadamente matado um homem em Valois, no ano de 1314, e muitas pessoas puderam testemunhar a selvajaria do seu crime. Ele foi justamente condenado à morte e enforcado logo de seguida. O acusado era um touro. O direito moderno não tem ideia de que um animal possa cometer um crime. Mas, na Europa medieval, era corrente trazer à justiça os animais acusados de magia negra, feitiçaria ou de homicídio. O gado e os porcos eram as principais vítimas, mas de maneira nenhuma os únicos. Na Suíça, os vermes eram perseguidos pela destruição das colheitas e, no ducado de Savoia, é estabelecido em 1487 uma lei contra os insectos por atacarem a vinha local. No século seguinte, os ratos de Autum foram convocados pela

justiça por terem infestado as casas e as hortas. O advogado justifica o não comparecimento deles, pelo perigo que representava os numerosos gatos da vizinhança, acrescentando que o tribunal deveria garantir a segurança de cada um dos seus clientes durante o trajecto. O processo foi adiado sem data. No século XV um galo de Bâle (Suíça) teve menos sorte. Ele foi acusado de ter posto um ovo, e que a superstição do povo, tinha como um sinal certo de feitiçaria.

Depois do processo, o galo foi atado a um poste e queimado juntamente com o ovo. Em 1457, em Lavegny, uma porca que tinha devorado uma criança, foi enforcada por assassinio. Os seis porquinhos, filhos da porca e cúmplices no crime, foram perdoados por serem ainda muito jovens.

Traduzido por Torres Jaques

Liberdade

Liberdade é ter coragem silenciosa,
Brotta altiva, inconstante e sem temer,
Cresce forte como néctar de rosa,
E desponta inundando o seu querer.

Tem fulgor de natureza bem ativa,
É silente, perspicaz e prisioneira!
Embala seu furor; se é reprimida,
Liberdade é ser do todo companheira.

Sinto em mim a liberdade em pensamento,
Que transmite meu querer, já prisioneiro...
Freme o peito que obedece ao sentimento,
A vida é bem querer: não cativo.

O sorriso em liberdade é prodigioso!
O som de cada voz, também o é...
Geme o vento manso, altivo, vigoroso,
Só a coragem sinaliza seu libré.

Não sou livre quando penso em liberdade!
Já apontando o sinal de assim não ser:
Sou bem livre se ao doar a felicidade...
Liberdade vivo espelho, em cada ser.

Sentir a liberdade em cada instante,
É liderar a lei, como carícia!
É ter no mundo a fê, de ser amante!
Fazendo do viver sábia delícia.

Acende o teu querer como lanterna,
Não deixes os maus ventos te apagar,
Ativa o pensamento que governa,
A lei da natureza; a te ensinar.

Maria José de Queiroz Ribeiro

Ninfas «de Minh 'alma»

Preces do Além,
Margaridas em flor
Por Vós, como quem
Me silenciaste a dor!

O canto de vosso hino
Entoa-se em mim
Parece um grito!

Maravilhas de Minh 'alma
Surtos de Tempestade
Sustém-me calma!

Cláudia Costa

Pedido a Deus

Peço-Te, Óh! Deus! A força de vencer...
Feliz coragem, simples sabedoria,
Na luta assídua, não quero fenecer,
Louvar-Te quero, com fê e alegria.

Peço-Te Deus, o verdadeiro amor!
A Tua força, junto deste crer:
Para olvidar a tradição, sem valor!
Sou um elo Teu: ensina-me a viver.

Peço-Te Óh Deus! Afável mansitude!
O Teu olhar, em febre de alegria...
Doce sorriso, em raiar de virtude!...
Peço meu Deus, da tolerância, o guia:
A plena ordem, respeito, paz, saúde,
És a luz verdadeira, ante a noite e o dia.

Maria José de Queiroz Ribeiro

AGRADECIMENTO



Júlia Lima de Matos

Nasceu: 18/06/1937
Faleceu: 22/02/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua entequerida.

AGRADECIMENTO



Maria Vieitas Duarte

Nasceu: 04/05/1916
Faleceu: 16/01/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua entequerida.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º prata; laval = 2º e; torcida; o = 3º r.c.; meado; mu = 4º cal; ata; ais = 5º ária; a; orla = 6º manipanso = 7º cimo; u; eira = 8º une; olá; s.d.f. = 9º la; autor; ei = 10º p; piratas; l = 11º antro; outro =

Verticais

1º perca; culpa = 2º r; carmina; n = 3º a.t.; liame; p.t. = 4º tom; ano; air = 5º área; i; ouro = 6º catapulta = 7º lida; a; aoto = 8º ado; one; r.a.u. = 9º va; arsis; s.t. = 10º a; milorde; r = 11º lousa; afilo =

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt



Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias (PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques(França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Cláudio Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; Europa: 17 Euros; Resto do Mundo: 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.800 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

ACARF

Carnaval ecológico



Foi entre saltos e risos que, no passado dia 17 as crianças e idosos da ACARF participaram no desfile Carnavalesco, organizado pela Esposende Ambiente, tendo sido agraciados por um dia solarengo e pouco frio.

O tema deste ano era «Boa

energia para todos» pelo que as crianças foram mascaradas de painéis solares (energia solar) e os idosos de torres eólicas (energia eólica). Como requisito da Câmara Municipal os fatos e acessórios foram elaborados com materiais reutilizáveis e reciclá-

veis, integrando assim a iniciativa Desfile de Carnaval «Fantasia Ambiente», associando o Carnaval ao ambiente.

Com esta iniciativa pretendemos promover a aplicação da Política dos 5 R's (Reduzir, Reutilizar, Recuperar, Renovar e Reciclar) e

consequente separação selectiva dos resíduos e sensibilizar a população em geral para a necessidade de adoptar comportamentos mais sustentáveis relativamente ao ambiente.

Este ano o Centro de Dia e Convívio tem um agradecimento

especial a fazer à D. Madalena Veiga que ajudou na elaboração dos fatos, disponibilizando o seu tempo, dedicação e criatividade.

No fim do desfile, como já vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Esposende ofereceu um lanche a todos os participantes.

Até sempre Júlia Matos



tos, que faleceu no dia 22 de fevereiro de 2012

Aproveitamos a oportunidade para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

Na nossa sala entrou
Uma flor encantada
Juntas formamos um ramo
Para encher a nossa jarra

Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear a nossa colega e amiga, Júlia Lima de Ma-

Era bela e delicada
Com o seu ar sereno
Também deu a sua cartada
Nas nossas tardes de inverno.

Era participativa e animada
Em todas as atividades
Deixou cá a sua marca
Para nos acalmar as saudades.

Júlia era o seu nome
Qualquer um podia ter
Porque a todos encantou
Com a sua maneira de ser.

Júlia, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora da partida
Um soluço amargurado
Uma lágrima sentida.

Os Idosos da ACARF



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Silvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuído no n.º2, alínea b) do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia 30 de Março de 2012, pelas 21h, na sede social da ACARF, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-439 Forjães, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2011, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 27 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Silvío de Azevedo Abreu



XII Jornadas Culturais da ACARF

Sustentabilidade nas IPSS's

Centro Cultural de Forjães
24 de Março às 21horas

Boletim – Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva fevereiro 2012

Celebração do Burns Night na Biblioteca

No dia 25 de Janeiro comemorou-se o dia do nascimento do poeta escocês Robert Burn.

Os alunos do 8º ano realizaram, na biblioteca, várias atividades no sentido de envolver os alunos do 9º nessa celebração.

Explicaram em que consistia a tradição, expuseram a biografia do escritor, descreveram algumas das receitas típicas, como o “Haggis”, feito com o estômago do carneiro. Fizeram-se jogos temáticos, cantou-se “Auld lang syne”, uma canção tradicional típica do ano novo, cuja letra é um poema criado pelo escritor em 1788.



Carnaval

Entrevista à Catarina Ribeiro - Presidente da Associação de Estudantes e Daniel Vale do 6ºC:

BNE - Esta atividade foi organizada por quem?

PAE - Foi organizada pela Associação de Estudantes e alunos do 9ºC, com a colaboração de assistentes técnicos operacionais.

BNE – Sentiram dificuldades na organização desta atividade?



PAE – Tendo em conta que todos ajudaram, não foi difícil a concretização deste evento, que decorreu na sexta feira, dia 17 de fevereiro, no polivalente da escola sede do agrupamento.

BNE – De que constava o programa desta atividade?

PAE – Baile para os alunos do 1º ciclo das 14.15 às 15.15h. Baile para os alunos dos 2º e 3º ciclos das 15.25 às 17.00 h.

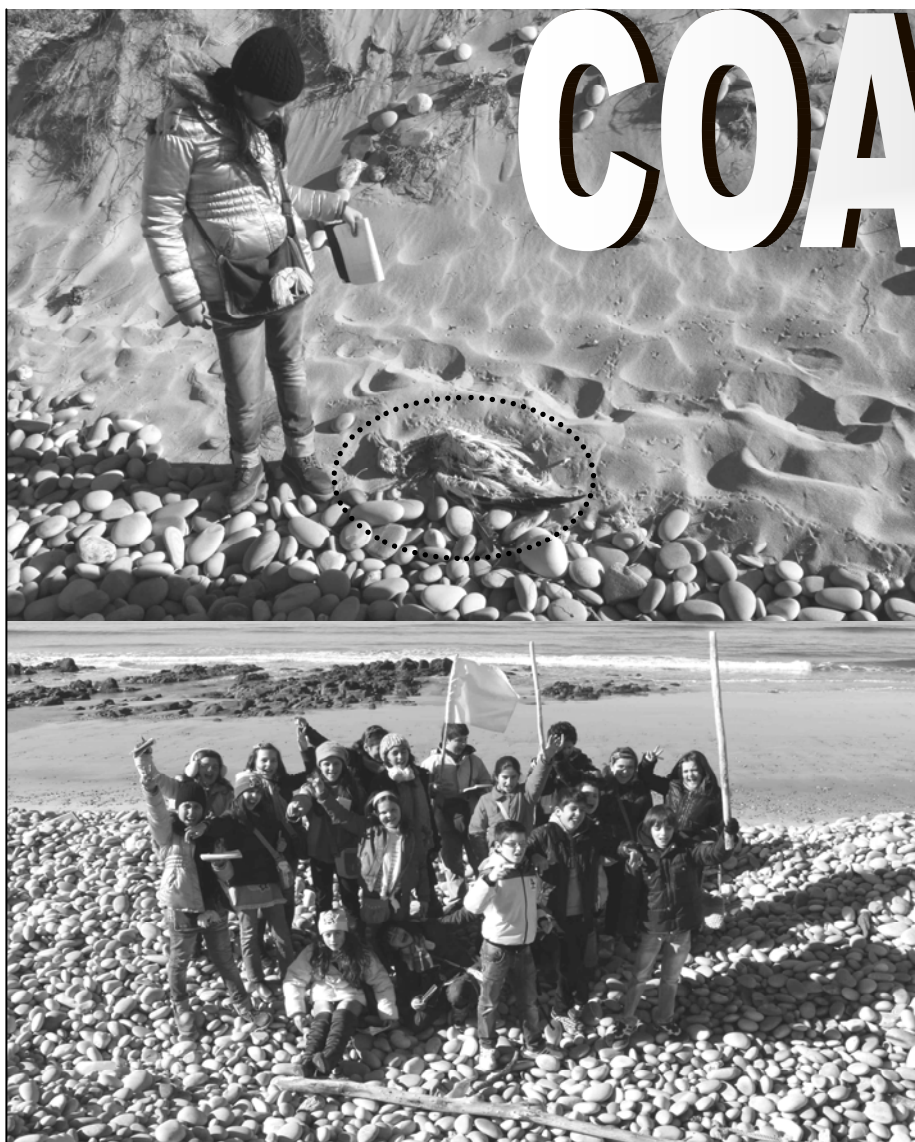
BNE – O que mais apreciaste neste baile?

DV – Gostei muito da música e da possibilidade de vir fantasiado para a escola.

BNE – Como foi confeccionada a tua fantasia?

DV – A fantasia de palhaço foi ideia minha e consegui concretizá-la com roupa do meu pai e alguns adereços comprados para a ocasião.





COASTWATCH

No passado dia 13 de fevereiro o 5.ºA participou no projeto Coastwatch, monitorizando a orla costeira entre a praia da Carruagem, em Belinho, e a foz do rio Neiva, em Antas. Zona crítica em termos de erosão costeira, foi possível observar as marcas do avanço do mar e recolher dados sobre as características da costa e sobre os principais problemas ambientais que a afetam.

Este projeto pretende alertar para os principais problemas do litoral, através da sua observação. A nível europeu é coordenado pela Irlanda desde 1988, e conta com a colaboração de cerca de 23 países deste continente entre os quais Portugal.

Todos os anos são cobertos cerca de 10 000km de costa em toda a Europa, através da participação de voluntários, desde os fiordes da Noruega, até às ilhas gregas.

Desde o seu aparecimento, o projecto Coastwatch deixou de ser apenas a recolha de informação e monitorização do litoral, para abranger outras áreas desde a consciencialização, educação ambiental ou ao nível da participação pública nas decisões que têm a ver diretamente com o litoral.

Apicultores por um dia



Recentemente, a Mafalda trouxe para a sala um frasco de mel elaborado pelas abelhas do seu avô. Todos quiseram provar e descobriram que, apesar de ser doce, o mel é um alimento saudável.

Com a ajuda das novas tecnologias, pesquisamos na internet e encontramos alguns vídeos que nos ensinaram quase tudo sobre as abelhas e o mel... falamos da vida das abelhas: o que comem, o que fazem, como vivem e como é a sua casa...

Resolvemos escrever um recado ao avô da Mafalda, a pedir para nos deixar ver o fato. No dia seguinte, lá chegou ela... carregada e muito feliz. É que para além do fato, trouxe também alguns instrumentos de trabalho: o quadro com o favo, o fumigador e o levanta quadros. A lição vinha bem estudada, pois soube explicar para que servia aquilo tudo. O fato de um apicultor é todo branco e protege todas as partes do corpo. O João prontificou-se logo e vestiu-se a rigor. Mostrou a todos os amigos da sala os instrumentos de trabalho do apicultor e foi também mostrá-los aos colegas das outras salas.

O nosso obrigado ao avô Alexandrino Costa!

Projeto Story Box em Exposição



▲ experiência do 7ºA com o projecto Story-Box consistiu no seguinte:

Começámos por ler a obra "Time in the Tower" e representámos o primeiro capítulo.

Depois procurámos uma caixa de sapatos e decorámo-la com imagens e palavras.

Ao mesmo tempo que íamos explorando a obra íamos colocando coisas dentro da caixa: objetos, imagens, jogos...

Depois trocámos de caixas uns dos outros e explorámo-las. Quando concluímos a leitura e a construção das caixas fomos apresentar o nosso projeto na biblioteca, às outras turmas do sétimo ano. A Catarina Gonçalves e o Ricardo Moreira do 7ºA conseguiram superar os desafios propostos e ganharam prémios.

Catarina Gonçalves e Ricardo Moreira do 7ºA

JOVENS PROMOTORES DE SAÚDE

Somos os J.P.S. – Jovens Promotores de Saúde, e como o próprio nome indica, somos um grupo que promove a Saúde.

Este grupo é formado por alunos de todas as turmas do 7º ano, da Escola Básica do Baixo Neiva.

Estamos apenas no primeiro ano de atividade dos três que constituem este projeto da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Todos os meses temos "reuniões" com a Dr.ª. Cristiana Fonseca, que faz parte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e com a Prof.ª. Diana Costa, professora de Ciências Naturais e Coordenadora da Saúde aqui na nossa escola.

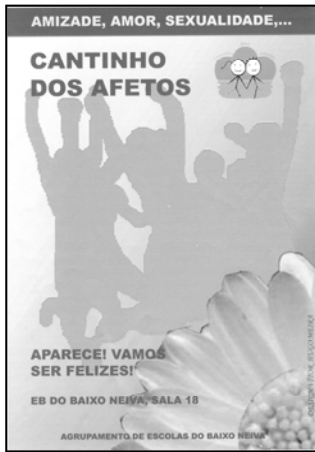
No final deste ano iremos a uma convenção ao Porto, onde os jovens que estão no segundo ano do projeto, nos irão apresentar o trabalho que desenvolveram nas suas Escolas.

Estamos muito entusiasmados e empenhados neste projeto, esperando vir a obter grandes resultados na nossa Escola!

O Cantinho dos Afetos

○ Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno, da Escola Básica do Baixo Neiva, mais conhecido por "Cantinho dos Afetos", retomou o seu funcionamento no passado dia 10 motivada pela inexistência de espaços físicos ano letivo, estará aberto às terças e quintas-feiras, entre as 12:00h e as 12:45h. Neste aprender a compreender melhor os teus colegas, questões sobre a saúde em geral, e a sexualida-..... Diversas atividades, jogos, contos, livros, etc.,

A p a r e c e !



de Janeiro, após um período de interrupção disponíveis para esse efeito. No presente feiras, entre as 12.45h e as 13.30h, e às sex- espaço podes aprender a gostar mais de ti, exprimir e identificar sentimentos, colocar de em particular, partilhar ideias, conversar estão à tua espera ... e, eu, claro, também!

A responsável: Diana Costa

**Joviais
Otimistas
Verdadeiros
Empenhados
Notáveis
Saudáveis**

**Persistentes
Responsáveis
Originais
Motivados
Observadores
Trabalhadores
Oportunos
Respeitados(res)
Eficientes
Solidários**

**Dedicados
Espertos**

**Simpáticos
Auxiliadores
Unidos
Determinados
Exemplares**

GRUPO ESPETACULAR!

DESPORTO ESCOLAR ... razão para crescer

▲ Escola Básica do Baixo Neiva (ex. EBI de Forjães) repetiu este ano a participação na **prova de atletismo** dos JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES 2011/2012, organi-



zados pela edilidade de Esposende no dia 27 do passado mês de janeiro. Nas provas participaram cerca de duzentos e cinquenta atletas distribuídos pelos diferentes escalões. Os nossos representantes foram os que se classificaram nos primeiros seis lugares no corta-mato escolar. Os resultados foram muito bons, diga-se, esperados. A Helena do 8º B e o Diego do 6º B, atletas que haviam sido primeiros no

corta-mato escolar, não deram hipóteses à concorrência. Assumiram com autoridade e competência a liderança da prova desde o seu início e lá foram à procura da meta.

O CORTA MATO-ESCOLAR da CLDE Braga, prova aberta à participação de todas as Escolas quer tenham ou não Clube de Desporto Escolar, realizou-se no dia 7 de fevereiro nos terrenos anexos à Pista de Atletismo Gémeos Castro – Guimarães. A nossa Escola esteve representada pelos seus melhores atletas, (cerca de 5 dezenas). O dia, embora frio, convidava à prática do atletismo. Eram cerca das 8.30h quando nos metemos a caminho de Guimarães. A viagem decorreu sem registo digno de nota, sentia-se algum nervosismo. Para alguns era o seu "batismo", para outros mais um momento na sua "veterania". Para todos, muito entusiasmo e orgulho no momento em que se preparavam para representar a sua Escola. Chegados lá, a azáfama do costume: organização dos atletas pelos diferentes escalões, colocação de dorsais, deslocação sequencial para a linha de partida,



últimas indicações e "pum", soou o tiro de partida e lá vão eles e elas, primeiro elas. São centenas mas parecem milhares. Partem todos juntos mas... chega um de cada vez. É sempre assim! Os nossos foram bravos, fizeram todos uma prova meritória. Uns mais esforçados, outros mais des-

cansados...., pois, como diz o povo "correr cansa". No fim revimos o "espólio", dois sextos lugares, o Diego em Infantil B Masculino e a Helena em Iniciado Feminino e mais algumas dezenas de classificações honrosas, como se costuma dizer. Era o possível, aqui a competição não é só entre escolas, é mais entre "clubes" e escolas. Preparámos o regresso, arrumamos a tralha... era visível o cansaço e perceptível a vontade de devorar qualquer coisa, de preferência o almoço e....,zás



fizemo-nos ao caminho com o sentimento do "dever cumprido" e com a satisfação que nos obrigará a voltar no próximo ano.

2ª Prova de Orientação - Penafiel (Cabroelo)

O clube de Orientação da nossa escola participou com 29 atletas em mais uma prova a contar para o Ranking Regional Norte. Organizada por um clube da federação numa floresta bem longe do aconchego dos nossos lares... Às sete horas e vinte minutos da manhã de sábado 11 de fevereiro a equipa estava pronta a partir e a dar o seu melhor! Os resultados foram ótimos e não se verificaram desclassificações. Parabéns aos Guerreiros!! A próxima prova é a 03 de março na Mata do Camarido—Caminha.



Estudamos a lição,



Atacamos o terreno,

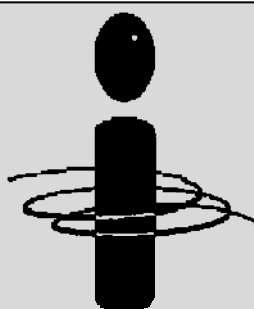


Subimos ao pódio...



e descansamos! Missão cumprida.

Boletim Nascente Escolar
fevereiro de 2012



Propriedade: Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva
Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Diretor: Professor Manuel Ribeiro
Redação: Clube da Comunicação
Colaboração: Prof. António Barros (revisão de textos); Professora Anabela Freitas, "Desporto Escolar/Orientação"; Professor Armando Lopes "Desporto Escolar/Corta-Mato"; Educadora Rita Caetano "Apicultores por um dia"; Professora Goreti Figueiredo "Burns Night"; Catarina e Ricardo Moreira do 7ªA "Projeto Story Box"; Professora Diana Costa "Cantinho dos Afetos/ Jovens promotores de saúde"; Professor Carlos Viana "Coastwatch"; Catarina Ribeiro 9ªA e Daniel Vale do 6ºC "Carnaval".
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

Forjães segue em 6º no campeonato

Quando ainda faltam disputar 10 jornadas, a equipa sénior do Forjães Sport Clube encontra-se bem posicionada para atingir o seu principal objetivo, a manutenção. De fato, depois da derrota em Stª Eulália, na 1ª jornada desta segunda volta, o Forjães conquistou dez pontos nos últimos quatro jogos e encontra-se atualmente num honroso 6º lugar com 29 pontos. Contudo, a luta tem de continuar sem facilismos ou excessos de confiança.

Tem sido um campeonato muito disputado, com muito equilíbrio entre as equipas, senão vejamos - o Ronfe atual líder invicto da prova, venceu dez jogos e empatou outros tantos; 4 equipas empataram 9 dos 20 jogos disputados; o nosso FSC empatou oito jogos; três outras equipas empataram por sete vezes; com exceção do Ronfe todas as outras equipas já perderam cinco ou mais vezes. Ainda assim ouvimos, por vezes, alguns exigentes adeptos forjanenses ambicionando e exigindo que se ganhem todos os jogos, o que se compreende, quando a causa clubística se sobrepõe a todos os outros argumentos, mas já não é compreensível quando por simples «bota abaixo» se tenta diminuir a qualidade da nossa equipa, achando que só nós estamos em campo e pensando talvez que o futebol não são 11 contra 11, por vezes 11 contra

14 e esquecendo que os outros também têm valor e jogadores com qualidade e experiência. Não tenho dúvidas em afirmar que o Forjães tem uma boa equipa, ainda com muito trabalho e jogos pela frente, mas capaz de atingir a manutenção e uma classificação honrosa. E também não tenho dúvidas que quer os atletas, quer a equipa técnica quer todos aqueles que gostam e trabalham em prol do clube, jogam sempre para ganhar, mas temos que ser conscientes, respeitar o valor dos adversários e provar dentro de campo que somos capazes.

No capítulo da taça o Forjães já tem passaporte para os quartos-de-final desta competição, aguardando-se agora a sorte do sorteio para disputar a passagem às meias-finais. Resumindo, podemos dizer que o Forjães se encontra bem posicionado em ambas as competições para poder projetar ainda mais a sua rica história, mas é preciso ter os pés assentes na terra e trabalhar para que esta boa aura se mantenha conosco.

Ao nível da formação continua-se a fazer um trabalho muito positivo, os Juniores seguem nos primeiros lugares e mostram-se capazes de lutar pela subida de divisão. Os juvenis e Iniciados continuam a revelar progressos assinaláveis, revelando boa qualidade não só no futebol praticado mas

também nos resultados obtidos. Os Infantis e Benjamins têm lutado com todas as suas forças perante equipas muito fortes. No futebol feminino, as nossas atletas já iniciaram a competição e têm revelado muita qualidade de jogo e capacidades para sonhar com uma boa classificação.

Por fim, é necessário referir a perda de mais um grande amigo e colaborador deste clube, o sr. Amândio de Carvalho, pessoa muito afável, portador de uma simpatia impar, que através da sua simplicidade e do seu grande coração nos cativava. Refira-se que para além de ter sido um atleta de eleição no seu tempo, foi também um dos primeiros presidentes do Forjães SC. Em sua homenagem, no jogo Forjães – Terras de Bouro e nos jogos das nossas equipas jovens foi oficialmente cumprido um minuto de silêncio. Aqui deixamos, um grande Bem-haja ao Sr. Amândio por tudo o que fez por este clube e uma palavra de conforto para a sua esposa, filhos, netos, noras e demais familiares.

Neste capítulo é também de referir que o guarda-redes Hélder Castiço (o nosso

Classificação – 20ª J		Divisão de Honra AFB 11_12						
Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Ronfe	40	20	10	10	0	32	18
2	Santa Eulália	37	20	11	4	5	45	30
3	Torcatense	34	20	9	7	4	29	26
4	Prado	33	20	9	6	5	18	12
5	Taipas	31	20	9	4	7	31	27
6	Forjães	29	20	7	8	5	24	21
7	Arões	28	20	7	7	6	29	28
8	Vieira	27	20	6	9	5	22	18
9	Ruivanense	25	20	6	7	7	32	35
10	Celoricense	25	20	6	7	7	31	37
11	Travassós	21	20	4	9	7	18	22
12	Terras de Bouro	21	20	4	9	7	18	20
13	Porto D'Ave	21	20	4	9	7	24	27
14	Gerês	21	20	5	6	9	22	30
15	Martim	21	20	5	6	9	20	28
16	Águas da Graça	10	20	2	4	14	15	31

Stray), casado e residente em Forjães, a representar pela sétima época este clube, perdeu recentemente o seu pai, que residia nas Caxinas. Para ele e para toda a sua família deixamos votos de um rápido restabelecimento.

Esperamos então que o FSC continue na senda dos bons resultados.

Taça AF Braga

1/8 de final
21-02-12

Forjães 1 - 1 Martim (5-4 nos penaltis)
Estádio Horácio de Queirós

«Justiça nos penaltis.»

Foi um jogo de equilíbrio na primeira metade pese embora a superioridade do Forjães ao nível da organização e construção do jogo. Depois de algum desperdício dos forjanenses e do guarda-redes forasteiro ter evitado o golo com duas grandes defesas, o Martim chegou ao golo já perto

do intervalo, com os forjanenses a já não conseguirem reagir à desvantagem neste período do jogo. No segundo tempo o Forjães instalou-se junto da área adversária, mas sem conseguir concretizar as situações criadas. Só à lei da «bomba» Hélder chegou ao empate, num remate de meio campo, na cobrança de um livre direto sem hipóteses para o guarda-redes adversário. A partir daqui só por desacerto o Forjães não conseguiu resolver a eliminatória nos 90 minutos. No prolongamento o Martim procurou cerrar ainda mais as suas fileiras, mostrando que queria os penaltis. Nos penaltis Yvon foi herói, defendeu dois e ainda defendeu um outro mas a bola escapou-se-lhe para dentro da baliza. Só Pedro Ribeiro atirou à barra o 1º penalti. O Forjães segue para os

quartos de final da competição.

FSC: 12- Yvon; 2- Magalhães; 5- Pedro Ribeiro; 4- Hélder; 3- Orlando; 6- Joel (c.); 7- Kiko (César aos 97); 8- Né (Paulo Gomes aos 63); 9- Carlos; 10- To Mané; 11- Mika (Bruno aos 63).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Stray, Zé Avelino, Sérgio e Tiago.

Golos: 0-1 aos 32 minutos

1-1 Hélder aos 68 minutos

Desempate por penaltis:

Pedro Ribeiro (atirou o 1º à barra)

Converteram: Tó Mané, Hélder, Magalhães, Bruno e Orlando

Yvon defendeu, o segundo e sexto penaltis do Martim.

Pagamento de quotas

A Comissão Administrativa apela a todos os associados, que ainda não o puderam fazer, um esforço no sentido de regularizarem as suas quotas. De fato esta receita é imprescindível para manter o clube de pé e para que este possa honrar os seus compromissos. Sabemos que muitos sócios não têm possibilidade de assistirem aos jogos, pelos mais diversos motivos, o que leva a que por vezes surja algum desencontro entre ambas as partes. Mas também sabemos que os sócios do Forjães Sport Clube, amam a instituição e são por norma cumpridores, por isso apelamos à melhor compreensão de todos.



A reparação e manutenção da tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Resumo das jornadas

17ª Jornada 29-01-12

Forjães 1 - 0 Travassós
Estádio Horácio de Queirós

«Travassós foi osso duro de roer»

A equipa de Fafe revelou-se muito organizada e conseguiu dificultar a tarefa dos forjanenses, em especial na primeira parte, onde o Travassós beneficiou de uma grande penalidade que Stray defendeu de forma superior. Na segunda parte o Forjães entrou a todo o gás, e depois de algumas oportunidades desperdiçadas chegou ao golo por intermédio de Bruno. Depois do golo o Forjães mostrou capacidade para controlar o jogo, não dando hipóteses ao adversário. O jogo ficou marcado por uma atuação infeliz da equipa de arbitragem que tudo fez para evitar que o Forjães ampliasse o score. Lances muito claros que dariam penalidade aconteceram na sua área por quatro vezes sem que fosse apontada a marca dos 11 metros.

FSC: 1- Stray; 14- Magalhães; 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 96- César (Né aos 70); 8- Paulo Gomes; 24-

Gabi (Kiko aos 78); 21- Bruno; 22- Mika (Carlos aos 60).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Yvon, Pedro Ribeiro, Sérgio e Tó Mané

Golo: 1-0, Bruno aos 66 minutos.

18ª Jornada 5-02-12

Torcatense 2 - 2 Forjães
Campo nº 5 do Complexo Dr. Pimenta Machado, Guimarães

«Segunda parte para esquecer»

O Forjães chegou com alguma facilidade ao 2-0 e desperdiçou uma grande chance de ampliar. O Torcatense só perto do intervalo conseguiu criar perigo junto à baliza de Stray. Mas desengane-se quem pensou que este resultado garantia a vitória, porque na segunda metade os vimaranenses acentuaram a sua pressão junto ao último reduto forjanense, que se foi encolhendo aos poucos e procurou lançar venenosos contra-ataques, mas acabaram por desperdiçar três boas possibilidades. O Torcatense depois de muita insistência conseguiu reduzir e já perto do final acabou por chegar ao empate. Por tudo o que o Torcatense fez na segunda parte e por tudo aquilo que o Forjães não fez, o empate tem de considerar-se

justo, embora Carlos tenha ficado perto de marcar no último minuto.

FSC: 1- Stray; 14- Magalhães; 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 24- Gabi (Paulo Gomes aos 85); 6- Kiko; 23- Né (César aos 70); 9- Carlos; 21- Bruno (Mika aos 55).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Yvon, Tó Mané, Tiago e Pedro Ribeiro

Golos:

0-1, Helder aos 5 minutos.

0-2, Bruno aos 12 minutos.

1-2, aos 65 minutos

2-2, aos 84 minutos

19ª Jornada

12-02-12

Forjães 1 - 0 Terras de Bouro
Estádio Horácio de Queirós

«Vitória justa, mas escassa»

O Forjães entrou determinado para vencer este jogo ante a equipa de Terras de Bouro, agora orientada por Fernando Pires. Esta determinação permitiu-lhes ficar sempre por cima no jogo, ao longo da primeira metade. O golo foi obtido numa bela jogada com finalização de Tó Mané à passagem da meia hora de jogo. Na segunda parte, Pires reforçou a frente de

ataque o que obrigou o Forjães a defender bem e a procurar saídas rápidas para o ataque. Algum desacerto fez com que o segundo golo nunca aparecesse. Foi um resultado justo em que ganhou a melhor equipa em campo.

FSC: 1- Stray; 14- Magalhães; 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 24- Gabi; 8- Paulo Gomes (César aos 71); 22- Mika (9- Carlos aos 60); 20- Tó Mané (Kiko aos 77); 21- Bruno.

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Yvon, Pedro Ribeiro, Né.

Golo: 1-0, Tó Mané aos 28 minutos.

20ª Jornada

18-02-12

Forjães 1 - 0 Arões
Estádio Horácio de Queirós

«Yvon, foi grande»

Jogo que se antevia muito difícil pelo equilíbrio e boa qualidade da equipa de Fafe. O Forjães, que havia vencido por 2-0 na 1ª volta, tinha aqui a possibilidade de ultrapassar o adversário na tabela classificativa. De fato, os forjanenses dominaram por completo a primeira meia hora de jogo, com o Arões a ganhar algum ascendente

no último quarto de hora, mas sem golos. Na segunda parte, o Forjães voltou ao comando e foi procurando o golo com mais acutilância no ataque e, à passagem do minuto 60, Bruno finalizou muito bem uma jogada conduzida pela direita. A partir daqui o Arões procurou reagir e beneficiou de um penalti, que o guarda-redes Yvon (a substituir Stray) defendeu de forma fria e categórica. O Arões voltou a criar perigo ao minuto oitenta, com uma bola na barra, respondendo o Forjães com uma bola no poste a remate de Bruno. No tempo de compensação, o Arões procurou de todas as formas chegar ao empate, mas os forjanenses foram rijos e abnegados na defesa do resultado e o guarda-redes Yvon fez uma defesa enorme no último segundo tirando um golo que parecia certo. Resultado justo, que permitiu ao Forjães ascender ao 6º lugar da classificação.

FSC: 12- Yvon; 14- Magalhães (Pedro Ribeiro aos 80); 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 96- César (Kiko aos 68); 8- Paulo Gomes; 9- Carlos (Mika 75); 20- Tó Mané; 21- Bruno.

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Runa, Sérgio, Né e Tiago.

Golo: 1-0, Bruno aos 63 minutos.

Futebol Jovem

Benjamins

(12ª J) Braga 6-1 Forjães
(13ª J) Forjães 0-9 Gil Vicente
(14ª J) Forjães 0-10 Marinhas
Classificação: 1º Braga 33 pts; 12º Forjães

Infantis

(11ª J) Forjães 8-2 Stª Maria
(12ª J) Gandra 3-1 Forjães

(13ª J) Forjães 2-2 S. Veríssimo
(14ª J) Forjães 2-5 Esposende.
Classificação: 1º Esposende 42 pts, 10º Forjães 11 pts

Iniciados

(13ª J) Forjães 1-1 Roriz
(14ª J) Louro 2-0 Forjães;
(15ª J) Forjães 1-2 Fão
(16ª J) Forjães 3-0 Gondizalves;
Classificação: 1º Fão 46 pts, 9º Forjães 20 pts

Juvenis

(11ª J) Forjães 3-0 Pico Regalados;
(12ª J) Cávado 1-0 Forjães;
(em atraso) Forjães 1-2 Estrelas de Faro
Classificação: 1º Bastuço 36 pts; 7º Forjães 16 pts

Juniores

Taça AFB (3ª eliminatória): Stª Maria 4 - 4 Forjães (após prolongamento. Nos penaltis venceu o Stª Maria)
(11ª J) Forjães 3-1 Ninense;

(12ª J) Pico Regalados 0-5 Forjães;
(13ª J) Ceramistas 2-4 Forjães
Classificação: 1º Ninense 29 Pts, 2º Andorinhas 28 pts, 3º Forjães 25 pts

Feminino sub-18

(2ª J) Forjães - Martim (adiado)
(3ª J) Prado 0-7 Forjães
(4ª J) Forjães 5-1 Pico Regalados
(5ª J) Sandinenses 1-0 Forjães
Classificação: 1º Vilaverdense 12 pts, 6º Forjães 6 pts

Centenário CA
PARECE
QUE FOI ONTEM
MAS JÁ
PASSARAM
100 ANOS.




CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt



Padaria e Pastelaria Sá

de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

Opinião



Pe. Luís Baeta

Esquecidos por quem amaram

Inúmeras são as notícias recentes de idosos abandonados em suas casas, desaparecidos, ignorados e falecidos na solidão. Que significam para nós tais notícias? Simplesmente afastamos a responsabilidade porque não é nada conosco e portanto não vale a pena pensar no assunto?

É claro que humanamente sentimos pena daqueles que são notícia: afinal os jornalistas estudaram para, com sucesso, conseguir obter imagens e palavras que suscitam o sentimentalismo nos seus ouvintes! Mas, no entanto, muitos

haverá perto de nós ou na nossa família que passam o dia ou até a noite sós, olhando para a mesma parede, escutando infinitamente o silêncio ou o desfilhar dos mesmos ruídos quotidianos sempre à mesma hora tornando os dias todos iguais. Para o idoso, a vida é muitas vezes mais do mesmo, acrescentando à solidão mais uma dor aqui ou ali, o desejo da morte pela qual espera angustiadamente e... a tristeza de nunca mais ter visto aqueles por quem deu a vida.

É isto que me vem ao pensamento quando vejo tais notícias: a maior parte daqueles que aparecem mortos em suas casas têm filhos por quem deram a vida, com os quais passaram anos de preocupação, com os quais gastaram rios de dinheiro quando podiam simplesmente pensar apenas em si próprios, ter trabalhado menos,

ter ganho e poupado mais, ter tido um carro e uma casa um pouco melhores, ter ganho menos rugas de preocupações com a doença do filho, com os estudos da filha, com o casamento dos dois, com o futuro de todos. E se aos filhos custa mudar a fralda ao pai ou à mãe nunca deveriam esquecer que foram eles que lhas mudaram a si próprios. E se se queixam do dinheiro ou do tempo que gastam com os pais que pensem nas angústias dos progenitores e do medo que sentiram com a possibilidade de acontecer alguma tragédia aos seus filhinhos.

Recordo-me continuamente de uma idosa de origem alentejana que eu visitava no Lar de São Sebastião em Chafé há cerca de dez anos e na alegria que ela expressava ao ver o seu filhinho chegar para a visitar. Mas também não

me esqueço da falta de palavras que ele tinha para com ela, da sua arrogância e da cara que traduzia impaciência por estar aqueles poucos minutos junto da sua mãe.

São também inúmeros os filhos que não participam sequer no funeral dos pais mas logo estão disponíveis para as partilhas. São inúmeros aqueles que não têm quem os vá buscar ao hospital ou, como contava o capelão do hospital de São Marcos – Braga, aqueles que até têm quem os vá buscar mas saem do hospital a discutir quem ficará com eles. Esquecem que hoje são muitos a decidir quem fica com os pais mas que no futuro serão apenas os seus poucos filhos – por vezes apenas um – a pensar em si próprios. E que, portanto, se pensarem da mesma forma, há mais probabilidade de ficarem abandonados. Ignoram

que, um dia, as suas próprias forças irão faltar e que outros vão decidir em seu nome.

Compreendo que muitas vezes a vida dos filhos é complicada, que os lares estão cheios, que muitos idosos dificultam a vida aos filhos porque não têm a mesma maneira de pensar, que muitos querem continuar a mandar nos filhos como se eles não tivessem vida própria e continuassem a ser crianças mas... apesar de tudo não esqueçamos que sempre se lembraram de nós mesmo nos momentos de que não temos memória porque éramos demasiado pequenos ou estávamos ausentes. Foram eles que sempre lá estiveram. Foram eles tantas vezes o nosso porto de abrigo. Foram eles que tomaram a opção de vida de nos colocarem no mundo e sermos muito daquilo que hoje somos.



Roberto Laranjeira

A Parábola do Bom Vizinho

Naquele tempo, as crianças eram mais aparentadas com os macacos e podiam subir as árvores livremente. Do outro lado do muro, quase na esquina onde as duas propriedades se encontravam, havia um carvalho alto, por cujos ramos se conseguia subir até bem perto do topo, como se houvesse uma escada de caracol.

Aquele carvalho era um dos

nostros brinquedos, como de resto tudo nos servia à brincadeira, pois grande é a imaginação das crianças pobres e as emissões televisivas a preto e branco só começavam às seis. Lá no alto éramos piratas de vigia na gávea do mastro do navio, ou vigias de atalaia da torre do castelo, ou simplesmente putos pendurados numa árvore, a balouçar.

Essa árvore hoje já não existe. Mas dou por mim a fechar os olhos e a ver-me subir pelos ramos do carvalho até abarcar com a vista os limites do meu mundo, a minha geografia natal: primeiro a torre da igreja, distinguindo-se o escuro dos sinos; depois olho à roda e aparecem em sucessão o

Cimo de Vila, os muros do Bace-lo, as árvores das quintas de Curvos e de Pregais, vendo-se bem o branco do solar capela entre os ramos das oliveiras, onde começa o horizonte de pinhal a fazer uma cortina em arco verde interrompida pelo casario além do Ribeiro; ao longe, o monte do Castelo de Neiva e o mosteiro de S. Romão e bem ao fundo, Santa Luzia.

Vejo as casas e os sítios familiares, imagino-me a correr pelos caminhos da Seara e a mergulhar nas poças em fins de junho e quase que me consigo ver a mim, ao meu irmão e aos meus primos na expedição arqueológica à encosta do Coto do Sino, munidos de um alvião do Tio Artur, para a explo-

ração de um vestígio datado - de certeza - do tempo das invasões francesas. Demoro os olhos no alto de S. Paio e procuro as origens da minha mãe, mas não tem o carvalho altura suficiente para se poder ver daqui a Portela e muito menos a casa dos meus avós.

E já que estou aqui em cima, sabendo que os antigos buscavam sabedoria nos carvalhos, começo a pensar. O que se passará para lá daquele monte? Haverá alguém do lado de lá a imaginar o que se passa deste lado? Como terá sido recebida a notícia da extinção da vizinhança entre as duas terras, Forjães e Antas? Como se irão atar os atilhos da reorganização administrativa, quando as duas

juntas afinal se juntarem e os vizinhos passarem a ser conterrâneos? Afinal, nós, os de Santa Marinha, como somos conhecidos do lado de lá, sempre tivemos uma enorme dificuldade em ver o que se passava em S. Paio; como se nas curvas daquela estrada no sítio do Valtim não existisse uma linha de divisão imaginária, antes um largo rio de esquecimento ou uma muralha impenetrável. Só que essa linha invisível parece só existir do lado de cá, porque os de S. Paio, sem peneiras, há muito que fazem a vida deles em Santa Marinha.

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



Energia solar fotovoltaica
Energia solar térmica
Energia geotérmica
Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Manda a tradição religiosa católica que durante as sextas-feiras de Quaresma as pessoas se abstenham de comer carne. Era assim definido, por o peixe ser mais acessível a nível de preço. Hoje em dia, já não é bem assim. Alguns tipos de carne são bem mais baratos que a maioria dos peixes, mas, para muitos o costume ainda é cumprido. Assim sendo, as cozinheiras da ACARF deixam-lhe aqui duas propostas saborosas para levar à mesa de sua casa.

Sopa de peixe com broa

1kg de peixe fresco (ex: tainha, robalo, solha, safio, pargo); sal grosso; 2 tomates maduros; 2 cebolas; 1dl de azeite; pimenta; colorau; 1 raminho de salsa; 1 c. (sopa) de vinagre; ½ broa de trigo

Arranje os peixes e lave-os muito bem. Corte-os às postas, tempere com sal e reserve. Elimine a pele e as sementes ao tomate e corte-os às rodélas, assim como a cebola. Envolve com o azeite e leve ao lume a refogar. Retire o excesso de sal ao peixe e incorpore-o no refogado. Tempere com pimenta e colorau e junte o raminho de salsa. Refresque com um pouco de água, tape e cozinhe em lume brando. Depois do peixe cozido, salpique com o vinagre. Rectifique o tempero e deixe apurar mais um pouco. Corte a broa às fatias e disponha-as no fundo de uma terrina. Cubra com o caldo da sopa e o peixe e sirva de seguida.

Refogado de corvina

4 postas de corvina (300g cada); sal e pimenta; sumo de ½ limão; 2 cebolas; 3 dentes de alho; 0.5dl de azeite; 1 folha de louro; 4 tomates maduros; 1 c. (sopa) de farinha; 1 c. (chá) de colorau; 0.5dl de vinho do porto; 1dl de vinho branco; 1kg de batatas; 2c. (sopa) de manteiga; 2 pimentos verdes

Tempere as postas com sal, pimenta e sumo de limão. Pique a cebola e os alhos e refogue no azeite. Junte o louro e o tomate aos pedaços. Polvilhe com a farinha e o colorau e regue com a mistura dos vinhos. Descasque as batatas, corte-as aos quartos e adicione ao refogado. Envolve o peixe, rectifique o tempero e cozinhe por mais dez minutos. Acrescente a manteiga e mexa até se dissolver. Asse os pimentos, retire-lhes as sementes, corte-os às tiras e junte-os ao caldo do peixe. Sirva num recipiente refractário.

Álcool e desnutrição



Ricardo Moreira*

Os consumidores moderados de álcool geralmente ingerem álcool aquando da ingestão alimentar normal, e a contribuição deste para a gordura corporal é mais evidente na obesidade abdominal. Os consumidores abusivos costumam consumir álcool em substituição da ingestão de alimentos normais e tendem a sofrer de desnutrição.

O álcool contém 7 calorias por grama, mas essas são calorias vazias desprovidas de nutrientes.

Quanto mais álcool for consumido, menos provável é consumir alimentos em quantidade suficiente para ter uma nutrição adequada. As deficiências nutricionais tornam-se inevitáveis, porque o álcool substitui alimentos e interfere com o uso dos nutrientes pelo organismo. Eventualmente, certos nutrientes estarão ausentes ou serão ineficientes.

O alcoolismo crónico interfere com o metabolismo dos nutrientes consumidos. Por exemplo, o fígado perde a sua capacidade de reter o ácido fólico e os rins excretam mais ácido fólico na urina causando uma deficiência nesta vitamina que prejudica severamente o sistema digestivo e glândulas anexas.

O álcool também interfere com o papel do ácido fólico no metabolismo da homocisteína,

elevando os seus valores séricos a um nível relacionado com o desenvolvimento de doenças cardíacas. O alcoolismo e consequente deficiência em ácido fólico estão também associados a maior risco de cancro colónico. A deficiência de outra vitamina B, a tiamina, resulta no síndrome de Wernicke-Korsakoff, que afecta os músculos do olho, danifica os nervos, e causa perturbações da memória e da coordenação.

O acetaldeído, produzido pelo metabolismo do álcool, também provoca uma deficiência em vitamina B6 que resulta em menor produção de glóbulos vermelhos.

Os efeitos tóxicos directos do alcoolismo também contribuem para a desnutrição. O álcool faz com que as células do estômago segreguem ácidos gástricos e histamina em excesso. A histamina causa inflamação e o excesso de ácidos gástricos irrita o estômago e esófago tornando-os vulneráveis à formação de úlceras.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

1º metal branco e precioso; cidade do norte da França = 2º mecha de candeeiro ou vela = 3º rés-do-chão; dividido ao meio; filho de burro e égua = 4º protóxido de cálcio; fruta-do-conde; gemidos = 5º bom aspecto; margem = 6º ídolo africano = 7º cume; lugar seco e duro,

onde se secam os cereais = 8º aproxima; remoinho na água; sem domicílio fixo = 9º nota musical; inventor; interjeição para fazer andar os animais = 10º corsários = 11º caverna; diferente =

Verticais

1º peixe da família dos pércidas; pecado = 2º essência colorante da cochonilha = 3º antigo testamento; cordame de navio de vela; Portugal Telecom = 4º elevação de voz; período de doze meses; ar em francês = 5º superfície plana; metal precioso = 6º antiga arma de guerra = azáfama; espécie de macaco da América = 8º milho torrado; um em inglês; república Árabe Unida = 9º siga; elevação de tom; São Torcato = 10º figurão = 11º ardósia; que não tem folhas =

Saúde em destaque

Educação e Prevenção

Traumatismo Dentário

O que fazer? Se o dente ...

... cair

Se caiu ou partiu, o primeiro passo é mesmo encontrar o dente ou o fragmento.

- 1 Lava-o bem com soro fisiológico ou leite.
- 2 Depois deves seguir uma destas alternativas:
 - a) Colocar o dente de volta no seu lugar, ou...
 - b) ...colocar o dente num copo com leite ou soro, ou...
 - c) ...colocar o dente entre a bochecha e a gengiva.

... partir

- 1 Segura-o cuidadosamente pela coroa.
- 2 O fragmento do dente pode ser colado...
 - a) ...com a preciosa ajuda do teu médico dentista.
- 3 Neste caso, não esqueças que também deves ter atenção aos passos b) ou c).
- 4 Em ambos os casos deves procurar o teu médico dentista...
- 5 ...o mais rápido possível, preferencialmente nos primeiros 30 minutos.

(Folheto educativo OMD)



Marina Aguiar*

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

50 anos da Farmácia Santa Marinha: um legado de gerações

A Farmácia Santa Marinha é um marco na freguesia de Forjães e ponto de passagem de todos nós. Com cinquenta anos de existência, comemorados a 6 de Fevereiro, narra a história de uma família, e de um legado entre as suas gerações. Mudaram-se os tempos, as formas de vender medicamentos e acabaram-se as receitas quase ilegíveis. Mas o princípio base de atendimento personalizado e proximidade com as pessoas mantém-se inalterável.



Foto cedida por Rita Braga

Já lá vão 50 anos desde que a Farmácia Santa Marinha abriu portas sob a alçada de Maria de Fátima de Oliveira da Velha Queirós, mais conhecida por «D. Fátima da Farmácia». Juntamente com o seu marido, deram continuidade a um legado que este já havia herdado do seu pai: a farmácia. Hoje, com 81 anos de idade, Fátima conta a O FORJANENSE como tudo aconteceu.

Em 1962, as únicas farmácias nas redondezas eram a do sogro de Fátima em Fragoso (hoje conhecida como Farmácia Passos Carneiro), e em S. Romão de Neiva.

Mas o panorama estava para

mudar. «Morávamos em Aveiro, mas, ao fim de algum tempo, pensamos em mudar-nos para cá porque era melhor, em vários aspectos. Custou-me muito adaptar porque estava habituada a uma vida citadina que cá não existia na época, mas teve que ser... Comprámos o terreno, montámos o edifício e abrimos a farmácia que tem funcionado desde então», lembra Fátima com nostalgia.

Desde a inauguração que o seu marido dirigiu a farmácia como director técnico, até falecer. Hoje, este lugar é ocupado pela sua neta, Rita Braga.

Mas também Fátima foi fun-

cionária da farmácia e bem se lembra como, aquando da sua abertura há cinquenta anos, tudo

«Antigamente vendia-se um escudo de álcool; hoje vende-se um frasco»

era muito diferente. «Não havia tanta facilidade em arranjar os medicamentos ou material necessário, ao contrário do que se passa

agora. Na altura, os fornecedores só enviavam os medicamentos de manhã ou à tarde pelos autocarros de passageiros. Mas como também mantínhamos boas relações com as outras farmácias, fazia-se o intercâmbio, se fosse realmente urgente. Só mais tarde é que começaram a vir trazê-los à farmácia», recorda.

Ao longo dos anos, Fátima guardou na memória muitas histórias e pedidos curiosos dos clientes. «Lembro-me de quando as pessoas vinham com os bilhetinhos escritos por elas, ou de como era difícil ler a letra dos médicos. Ainda hoje, muitas das pessoas dirigem-se à Farmácia e dizem que querem um medicamento cuja 'caixola' é azul e branca, achando que nós sabemos o que é só assim!», partilha Fátima com um sorriso. E acrescenta: «Também havia mais facilidade em adquirir medicamentos, mesmo sem receita médica. E por exemplo, antigamente vendia-se um escudo de álcool; hoje vende-se um frasco. Ou vinham buscar um escudo de mercúrio ou tintura. Sem falar nalguns medicamentos ou componentes, como a insulina ou outros classificados como 'drogas', cuja venda era proibida na época, e que por isso tinham que ser guardados num cofre».

Há 50 anos, a Farmácia Santa Marinha funcionava também como um ponto de encontro, mas o progresso ocupou-se da sociedade e a Farmácia acompanhou-o.

Ao longo destas cinco décadas, o sistema farmacêutico mudou e «hoje em dia, para dirigir

uma farmácia são necessárias duas pessoas formadas em Farmácia, porque a Ordem dos Farmacêuticos é muito exigente», afirma Fátima. E confessa: «A verdade é que um farmacêutico está muito mais por dentro da formação de cada medicamento do que às vezes os verdadeiros médicos. Na altura, o meu sogro funcionava como curandeiro e faziam-se curativos na farmácia dele. Hoje em dia nem pensar».

Tal como grande parte dos negócios hoje em dia, também as farmácias têm sido afectadas pela crise, mas, para já, Fátima garante a Farmácia Santa Marinha está a salvo. «Graças a Deus, ainda não temos tido problemas de maior. E esperamos nunca ter que fechar portas, como muitas farmácias por este país fora, para que assim, um dia mais tarde, os netos e bisnetos possam manter este negócio em família», termina com um brilhinho nos olhos.

Com uma equipa especializada liderada pela directora técnica, Rita Braga, a Farmácia Santa Marinha de Forjães oferece-lhe, desde sempre, os melhores serviços de aconselhamento, venda de produtos, medição da tensão arterial e diabetes, entre outros. Com um horário semanal das 9h às 20h30, aos sábados das 9h às 12h30 e das 15h às 19h, e aos domingos e feriados das 9h30 às 12h, ou através do telefone 253871150, a Farmácia Santa Marinha espera por si, sempre com o melhor atendimento, marca de há 50 anos até à actualidade.

Diana Martins

Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaaguiar1@hotmail.com





Novas instalações

- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.





Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de rega, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende